

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
AVALIAÇÃO DE RISCOS E VULNERABILIDADES EM MICROÁREAS DE
RECIFE-PE**

Érica Mayane Da Silva (erica.mayane@upe.br)

Maria Adryelle Nascimento Da Silva (mariaadryelle75@gmail.com)

Ana Beatriz De Aquino Silva Gondim (beatriz.aquinog@upe.br)

O Sistema Único de Saúde (SUS) garante acesso universal à população brasileira, estruturado em níveis hierárquicos e com ênfase na Atenção Primária à Saúde (APS), responsável pelo primeiro contato, promoção, prevenção, tratamento e cuidados continuados. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) constitui o principal modelo da APS, articulando práticas clínicas e comunitárias, com suporte de equipes multiprofissionais. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil sociodemográfico e epidemiológico das microáreas 3 e 4, adscritas à equipe Santana I da Unidade de Saúde da Família (USF) Upinha Padre Edwaldo Gomes, localizada em Recife-PE, e avaliar riscos e vulnerabilidades por meio da Escala de Risco Familiar de Coelho-Savassi. Trata-se de pesquisa observacional, exploratória, de abordagem qualitativa e

quantitativa, realizada entre maio e julho de 2024, com 216 famílias cadastradas no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Foram coletados dados sobre sexo, idade, raça/cor, escolaridade, ocupação, estado de saúde e condições de moradia. Nas microáreas analisadas, 56% da população era do sexo feminino e 63% parda. Observou-se prevalência de hipertensão (19,04%) e diabetes mellitus (8,25%). A aplicação da Escala de Coelho-Savassi evidenciou famílias de risco elevado (R3) em 14,41% da microárea 3 e 4,76% na microárea 4, sendo a maior parte classificada com risco baixo ou inexistente. Os resultados ressaltam desigualdades sociais e a importância da territorialização para o planejamento de ações de saúde, possibilitando intervenções direcionadas às populações mais vulneráveis. Este diagnóstico contribui para subsidiar estratégias de atenção à saúde, promovendo integralidade, equidade e melhoria da qualidade de vida nos territórios analisados.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; estratégia de saúde da família; territorialização; escala de risco familiar; epidemiologia.